

A CONTABILIDADE NA ERA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO SOB A PERSPECTIVA DO SISTEMA PUBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL – SPED.

Alessandra Maria e Silva¹

Milton Neemias Martins Silva²

RESUMO

A contabilidade do século XXI passa por um processo de modernização e utilizando-se dos avanços tecnológicos para dar maior agilidade transparência e precisão as suas informações. Foi diante deste contexto tecnológico que o Governo Federal criou em 2007 o Sistema Publico de Escrituração Digital (SPED) com o objetivo de aproximar as organizações com o governo, por meio da transferência de informações contábeis, em tempo real. Assim, o governo brasileiro deu início a uma reforma no controle fiscal e contábil que modificou e irá modificar toda rotina das empresas e de seus contadores. Este trabalho tem como objetivo analisar da implantação do Sistema Publico de Escrituração Digital sobre perspectiva dos contadores da cidade de Anápolis – GO. Após o análise da pesquisa que apontar que o SPED gera impactos não só na Contabilidade como nas mais diversas áreas com mudanças de processos e revisão das principais atividades desenvolvidas, destacando-se a importância do profissional contábil como peça chave em todo o processo de implantação.

Palavras-chave: Contabilidade, Tecnologia da informação, Sistema publico de informação Digital - SPED.

ABSTRACT

ACCOUNTING IN THE ERA OF INFORMATION TECHNOLOGY UNDER THE PERSPECTIVE OF THE PUBLIC DIGITAL WRITING SYSTEM - SPED

The accounting of the 21st century goes through a process of modernization and using technological advances to give greater agility transparency and accuracy of information. It was against this technological challenge that the Federal Government created in 2007 the Public Digital Bookkeeping System (SPED) with the objective of bringing the organizations closer together with the government, through the transfer of accounting information, in real time. Thus, the Brazilian government initiated a reform in fiscal and accounting control that modified and will modify every routine of companies and their accountants. This work aims to analyze the implementation of the Public Digital Bookkeeping System on the accountants perspective of the city of Anápolis - GO. After the analysis of the research, the SPED generates impacts not only in Accounting but also in the most diverse areas with process changes and revision of the main activities developed, highlighting the importance of the accounting professional as a key part in the entire implementation process.

Key-Words: Accounting, Information technology, Public information system Digital - SPED

INTRODUÇÃO

A Contabilidade é uma ciência social que ocupa lugar de destaque na evolução econômica da sociedade. Naturalmente traduzida com um sistema informacional à contabilidade tem como premissa fornecer a seus usuários informações estruturadas, fidedignas e completas, que serão importantes ferramentas na potenciação no processo decisório usado pelas organizações.

A tecnologia da informação é a grande aliada da contabilidade moderna do século XXI, que se utiliza de mecanismos tecnológicos para garantir um grau de pessoalidade, confiabilidade e confidencialidade das informações contábeis.

Os constantes avanços tecnológicos, as crescentes exigências da sociedade junto às empresas no tocante à preservação ambiental, a forte concorrência a nível global, as pressões dos *stakeholders* em relação à saúde financeira da empresa e a busca constante de retornos financeiros, entre outros fatores, tem afetado as organizações de uma forma nunca antes vista. COELHO & LINS (2010 p.23)

Foram então a partir da observação de todas essas novas exigências do mercado atual, que o fisco brasileiro percebeu a necessidade de mudança sobre a forma de atuação nas empresas, buscando novas tecnologias no qual pudesse desmistificar a integralização e desburocratização das informações, criando um cadastro único.

O Governo Federal, através da Emenda Constitucional nº 42 acrescentou no inciso XXII ao art. 37 da Constituição Federal de 1988 a determinação aos administradores tributários da União, estados, municípios e Distrito Federal a integração de atuação, compartilhando cadastros e informações fiscais, tornando-se um marco fundamental no advento da integração e modernização da administração tributária no país, descreve. BRASIL (2003)

Diante desse contexto que o Governo Federal Brasileiro implantou em 2007 o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED. São arquivos enviados e validados pelo programa da Receita Federal, que é a responsável pela administração do sistema. De modo geral, o SPED incide na modernização do modelo atual de cumprimento das obrigações acessórias, que são enviadas pelo contribuinte para as administrações tributárias e órgãos fiscalizadores.

O Sistema Público de Escrituração Digital - SPED, que surge com premissas de padronizar os processos facilitando o cruzamento das informações entre a União, Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, todas essas mudanças exigiu o amadurecimento organizacional, com revisão da estrutura operacional, tecnológica e humana. O SPED não trouxe mudanças somente no ambiente organizacional da empresa obrigada a ele, mas

também aos escritórios de contabilidade que teve todo um preparo tecnológico e de profissionais capacitados para que assim pudessem prestar um serviço de qualidade.

Este artigo deu ênfase ao Sistema Público de Escrituração Digital, em que buscou conhecer a percepção dos profissionais da contabilidade do município de Anápolis - GO em relação à sua implantação, procurando identificar as principais dificuldades de adaptação a este novo cenário contábil brasileiro. O trabalho foi composto por duas partes: a primeira foi através da elaboração de uma pesquisa bibliográfica buscando conhecer o funcionamento do SPED, e a segunda parte através da aplicação e análise de um questionário fechado aplicado aos contadores dos escritórios de contabilidade da cidade de Anápolis - GO.

A presente pesquisa contribui para o entendimento do novo ambiente tecnológico que vem se definindo a partir do SPED, dentro do contexto dos prestadores de serviços contábeis da cidade de Anápolis.

CONTABILIDADE

A história da contabilidade está diretamente ligada à da civilização, pois nasceu da necessidade humana de controlar, medir e conservar seu patrimônio, utilizando práticas de controles e registros que permitem o acompanhamento da evolução das suas riquezas. A contabilidade teve seu desenvolvimento contínuo à medida que o homem busca novas fontes para aprimorar seus conhecimentos.

IUDÍCIBUS (2010 p. 48) demonstram que:

A contabilidade é tão remota quanto o homem que pensa, ou melhor, dizendo, que conta. A necessidade de acompanhar a evolução dos patrimônios foi o grande motivo para seu desenvolvimento. O surgimento do capitalismo deu impulso definitivo a esta importante disciplina, potencializando seu uso e aumentando sua eficácia.

Os autores COELHO e LINS (2010 p. 23) descrevem que através do quadro evolutivo do pensamento contábil, que se inicia apenas com a função de controle e com o passar do tempo adquiriu outras proporções de caráter científico. Conta que a partir 1450, com o desenvolvimento da imprensa moderna por Johann Guttemberg surge também o matemático

Luca Bartolomeo de Pacioli no qual publica pública a respeitada obra *La summa de arithmetica, geometria, proportioni et proportionalitá* parte da obra, titulada de *De computis et scripturis*, onde descreve método contábil de Partidas Dobradas utilizada até nos dias de hoje, a publicação desta obra deu um impulso essencial para que a contabilidade alcançasse o status de ciência.

Segundo IUDÍCIBUS (2010 p.68) os principais fundamentos para classificar a contabilidade como ciência social tem um objeto que é o patrimônio e seus estudos partem da plena fundamentação teórica, decore de métodos próprios com aplicação na prática, de soluções de questões concretas.

Já para FABRETTI (2014 p.25) “Contabilidade é a ciência, registra e controla o patrimônio e as mutações que nele operam os atos e fatos administrativos, demonstrando no final de cada exercício social os resultados obtidos e a situação econômico-financeira da entidade”.

Como vimos à contabilidade evoluiu e os conceitos que a descrevem também, e o primeiro registro oficial de uma definição da contabilidade narrado no Brasil foi em 1957 realizado pelo Professor Francisco D’Auria na obra *Contabilidade*. Que diz “Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, controle e registro relativo aos atos e fatos da administração econômica”.

Para MARION (2007 p.84) a contabilidade apesar de muito antiga, sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões, tornando peça fundamental na ação decisória dentro e fora das empresas. E com o passar do tempo o governo também começou a utilizar da contabilidade para arrecadar impostos, tornado a obrigatória e continua a quase todo tipo de empresas. O governo passa valer-se da contabilidade e por consequência o trabalho do contador como instrumentos úteis na obtenção das informações contábeis e assim potencializado seu poder de controle sobre as empresas. O mesmo autor anteriormente citado, afirma em outra obra editada no mesmo ano que:

A função básica do contador é produzir informações uteis aos usuários da contabilidade. Ressaltemos, entretanto que, em nosso país, em alguns segmentos da nossa economia, principalmente da nas pequenas empresas, a função do contador foi distorcida (infelizmente), estando voltada exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco. MARION (2007 p. 15)

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

No cenário atual o mundo passa por diversas transformações dentre elas a tecnologia da informação, que trouxe ampla revolução à gestão empresarial modificando o universo das informações e a relevância de suas atividades.

Tecnologia da informação é todo um conjunto tecnológico á disposição das empresas, que envolve desde processamento de dados, sistemas de informação, software de informação abrangendo também aspectos humanos, administrativos e organizacionais. E fundamental que a informação gerada por todos esses recursos tecnológicos não deve se limite apenas a administrar os recursos internos das empresas, mas ultrapassar as fronteiras da empresa interligando fornecedores, serviços, clientes, bancos e o governo. PADAVEZE (2009 p.48)

Para BORGES e MIRANDA (2011 p.79) que o termo Tecnologia da Informação (TI) se define para designação do conjunto de recursos tecnológicos e computacionais na geração e uso da informação e também os conjuntos não humanos destinados ao armazenamento, processamento e comunicação desta informação, de forma que são organizadas em um sistema que possa executar um conjunto de tarefas, já para GOMES L.; GOMES C.; ALMEIDA (2009 p. 69), o uso da tecnologia de informação na comunicação está mudando os processos tradicionais de negociação e decisão.

Marakas & O'Brien reforçam esta nova tendência de geração de informações quando afirmam que:

A tecnologia da informação tem papel muito importante na reengenharia de processos de negócio. A velocidade, as capacidades de processar informação e a conectividade dos computadores e das tecnologias de internet podem aumentar substancialmente a eficiência dos processos empresarias, bem como as comunicações e colaborações entre as pessoas responsáveis por sua operação e seu gerenciamento. (MARAKAS, G.M.; O'BRIEN, J.A. 2013 p. 64)

Com os avanços tecnológicos e a necessidade eminente do mercado de receber informações cada vez mais instantâneas e precisas, os computadores, software, internet e sites se tornam ferramentas imprescindíveis no mundo dos negócios e conseqüentemente no mundo contábil, o qual também sofre os impactos da globalização digital.

Segundo MARTINS ET AL (2012), a globalização e as transformações tecnológicas que vem ocorrendo pelo mundo inteiro, transformações visíveis em todas as áreas, inclusive na contabilidade, obrigando aos profissionais e as empresas a modificarem seus conceitos de

operação e comportamento, causando principalmente uma redução de gastos considerável, otimização de fluxos de serviços e etc. “As empresas que adotaram a contabilidade informatizada tiveram bons resultados e procuraram cada vez mais melhorar esse processo.” OLIVEIRA (2003, p. 17)

Devido o uso das novas tecnologias a contabilidade vem se destacando como um importante instrumento capaz de gerar informações essenciais para a administração das empresas. “A informação contábil estruturada, fidedigna, tempestiva e completa pode ser a diferença entre o seu sucesso e o fracasso da organização.” IUDÍCIBUS (2009 p. 13)

Com todas essas mudanças ocorridas no setor contábil nas últimas décadas com o uso da informática, o contador vem assumindo um novo papel dentro das empresas, cada vez mais envolvido com o sistema decisório das organizações, deixado de exercer a simples atividade de escriturado contábil e se tornado um gerente do sistema de informação contábil da empresa. MARION (2007 p.45)

“A cada nova geração de computadores, a cada inovação no campo dos recursos da memória, da velocidade da imagem, do som, maiores e novas aplicações se encontram para contabilidade”. SÁ (1997 p. 23)

MARION (2005 p 97) ressalta que a profissão contábil está passando por um momento de transição onde a fase mecânica foi substituída pela técnica e, atualmente, pela fase da informação. No mercado atual, dificilmente o contabilista conseguirá sobreviver no papel do antigo escriturado ou guarda-livros. Dessa forma, o profissional contábil deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício da profissão.

SISTEMA PUBLICO DE INFORMAÇÃO DIGITAL – SPED

O Sistema Publico de Escrituração Digital (SPED) foi instituído para atender a emenda constitucional nº 42, aprovada em 19 de dezembro de 2003, que introduziu o Inciso XXII ao art. 37 da Constituição Federal, que determina às Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios atuarem de forma integrada, compartilhando seus cadastros e informações econômico-fiscais de acordo com o CTN (Código Tributário Nacional):

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte: (...) XXII - as administrações tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, atividades essenciais ao funcionamento do Estado, exercidas por servidores de carreiras específicas, terão recursos prioritários para a realização de suas atividades e atuarão de forma integrada, inclusive com o compartilhamento de cadastros e de informações fiscais, na forma da lei ou convênio.

A partir dessa Emenda Constitucional foram realizados diversos estudos para delinear o SPED, o primeiro em julho de 2004 em Salvador, ocorreu o I ENAT (Encontro Nacional de Administradores Tributários), o segundo encontro foi em agosto de 2005 em São Paulo, o II ENAT, onde foram assinados os Protocolos de Cooperação nº 02 e 03, com o objetivo de desenvolver e implantar o Sistema Público de Escrituração Digital e a Nota Fiscal Eletrônica.

A EFD (Escrituração Fiscal Digital) foi instituída pelo Convênio ICMS nº. 143, de 15 de dezembro de 2006, com a seguinte especificação:

Cláusula primeira Fica instituída a Escrituração Fiscal Digital - EFD, em arquivo digital, que se constitui em um conjunto de escrituração de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal bem como no registro de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

Instituído pelo Decreto nº. 6.022, de 22 de janeiro de 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal (PAC- 2007-2010) por qual foi estabelecido mais um avanço na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes com a seguinte redação:

Art. 2º O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, mediante fluxo único, computadorizado de informações.

A perspectiva do fisco através da instituição do SPED é melhorar o ambiente de negócios para o país, além da redução do custo Brasil, através da modernização dos processos de interação entre administração pública e empresas em geral. Segundo a Receita federal do Brasil os principais objetivos do SPED são:

Promover à integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais. Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores. Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.

Com a finalidade de integrar as informações contábeis e fiscais das pessoas jurídicas, o SPED é subdividido em três grandes subprojetos:

- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) – É obrigatório em âmbito nacional, com propósito de substituir nota fiscal modelo 1/1A, emitida e armazenada eletronicamente com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou de prestação de serviços;
- Escrituração Fiscal Digital (EFD) – Compreende um arquivo digital composto por um conjunto de documentos fiscais de escrituração, bem como de registros e apurações de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelos contribuintes.
- Escrituração Contábil Digital (ECD) – É uma escrituração em forma digital dos livros Diários e Razão, e seus auxiliares, se existirem, e do livro Balancetes, Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

METODOLOGIA

A metodologia usada foi de pesquisa exploratória a qual permite o levantamento bibliográfico configurado com dados quantitativos sobre o referido assunto, permitido também contato com os profissionais através da aplicação de um questionário com questões fechadas.

A pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas. Isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. (VERGARA, 2003, p.49).

Após a pesquisa bibliográfica referente ao assunto o estudo irá prosseguir através de uma pesquisa de campo, que se limitou apenas aos contadores que atuam em escritórios de contabilidade no município de Anápolis e trabalham com o SPED. Dentro da população apresentada podem existir profissionais que não tenham contato com esse sistema. Dessa forma, foram considerados apenas os que utilizam o SPED.

Diante disso, solicitou-se ao Conselho Regional de Contabilidade da Goiás (CRC-GO), mediante requerimento formal, a informação referente à população da pesquisa e, conforme resposta dessa entidade, existem 232 contadores em Anápolis.

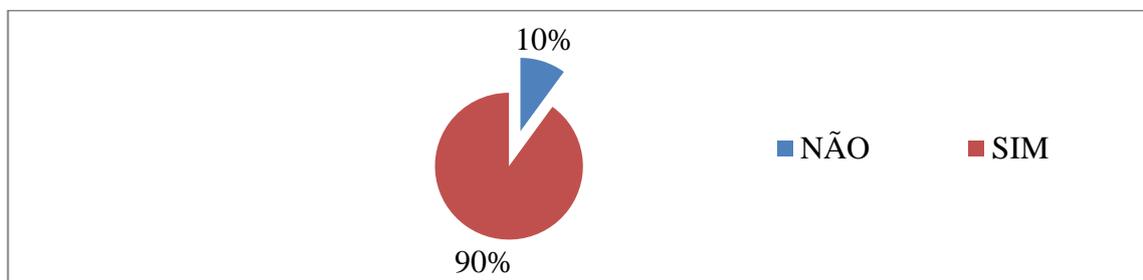
A coleta de dados foi realizada entre o período de 10/05/2017 a 22/05/2017, e foram visitados 25 escritórios escolhidos aleatoriamente, no qual se determinou que só participasse da pesquisa os contadores registrados no CRC e trabalhassem com o SPED, mas dentre esse 25 escritório visitados apenas 20 contadores se disponibilizarão a responder as questões, os outros 5 profissionais alegaram não terem tempo disponível para responder o questionário.

A ferramenta utilizada na coleta de dados foi um questionário contendo 08 questões fechadas, com apenas duas opções de respostas, para assim agilizar o processo não tomando muito tempo dos profissionais envolvidos na pesquisa.

ACHADOS DA PESQUISA

O objetivo da pesquisa é conhecer a opinião dos contadores dos escritórios de Anápolis – GO sobre o Sistema Público de Escrituração Digital.

Gráfico 01: Já participou de treinamentos ou cursos dedicados a aprofundar seu conhecimento sobre o SPED?

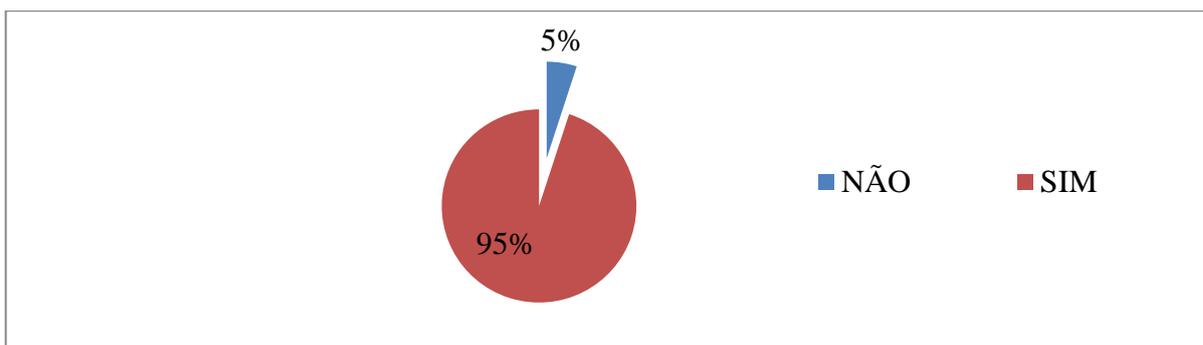


Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 01, dos contabilistas entrevistados, 90% já participarão de treinamentos ou cursos dedicados a aprofundar seu conhecimento sobre o SPED, e 10% não participarão de

treinamentos ou cursos, com alegação de não terem tempo disponível para se dedicarem a cursos.

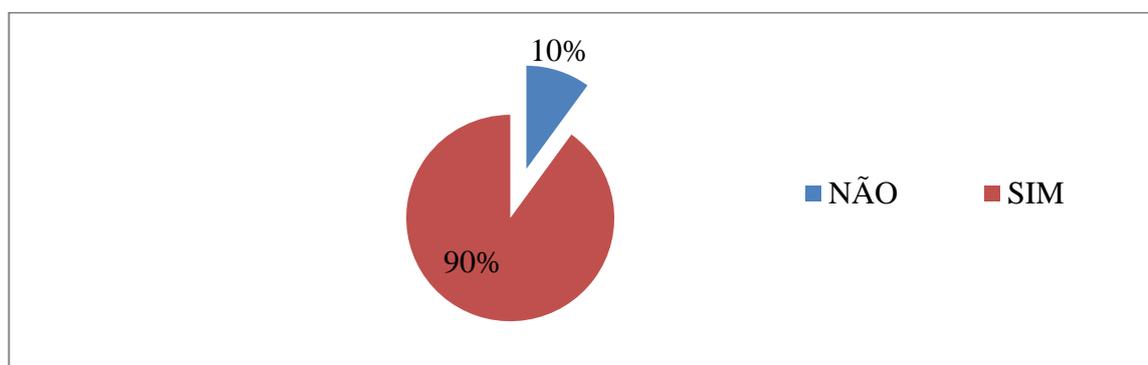
Gráfico 02: Você concorda que com a implantação do SPED haverá melhoria na qualidade da informação contábil?



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 02, dos contabilistas entrevistados, 95% concordam que com a implantação do SPED haverá melhoria na qualidade da informação contábil, e 5% não concordam com melhoria da informação contábil, pois como Sped as informações não podem mais ser verificadas e corrigidas para depois envia-las agora são on-line causado muito mais erros e dificuldades para corrigi-las.

Gráfico 03: Em relação ao custo benefício ao valor financeiro investido em novas tecnologias para implantação do SPED foi satisfatório?

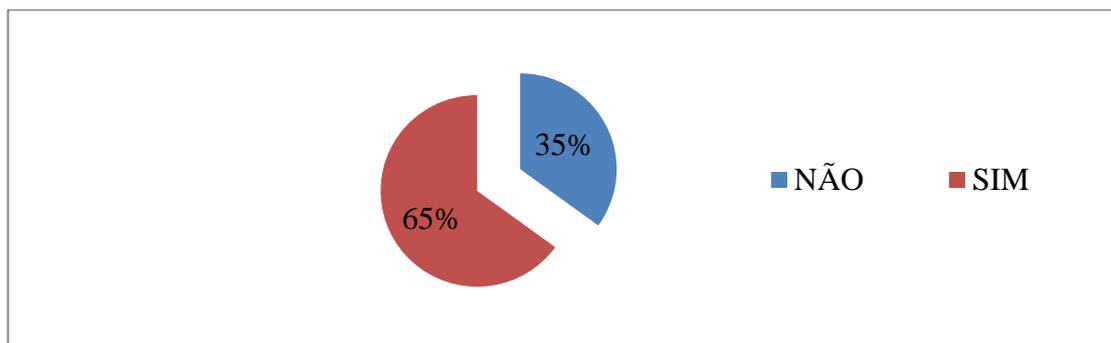


Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 03, dos contabilistas entrevistados, 90% concordam que o custo benefício ao valor financeiro investido em novas tecnologias para implantação do SPED foi

satisfatórios, e 10% já não concordaram que foi satisfatório, pois no mercado sempre a lançamento de novas tecnologias mais avançadas, obrigando o contador a terem gastos constantes para se manter atualizado.

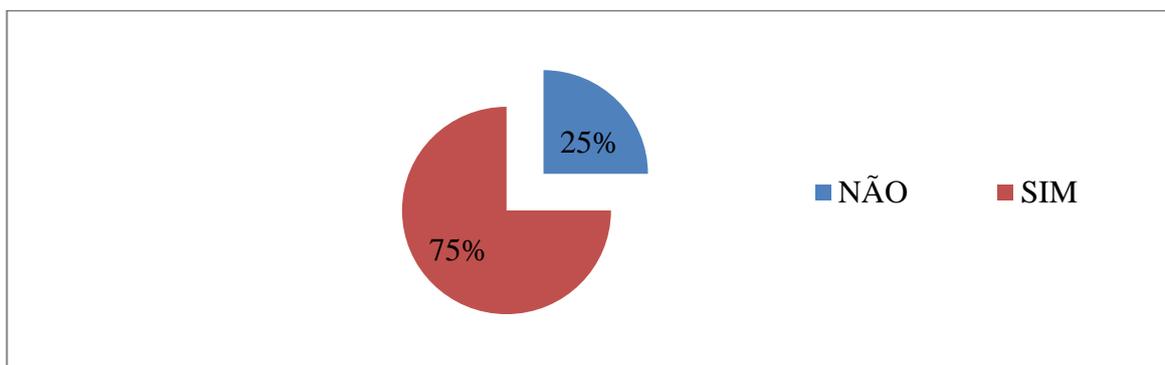
Gráfico 04: O escritório de contabilidade no qual você trabalha possui estrutura tecnológica ideal para trabalhar com SPED?



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 04, dos contabilistas entrevistados, 65% o escritório tem estrutura tecnológica ideal para trabalhar com SPED, 35% acreditam que não tem estrutura tecnológica ideal, pois como a cada dia a novas invenções tecnológicas dificilmente algum da ferramentas tecnológicas não estarão desatualizadas.

Gráfico 05: Você acredita que com o SPED haverá redução da obrigação tributária acessória?

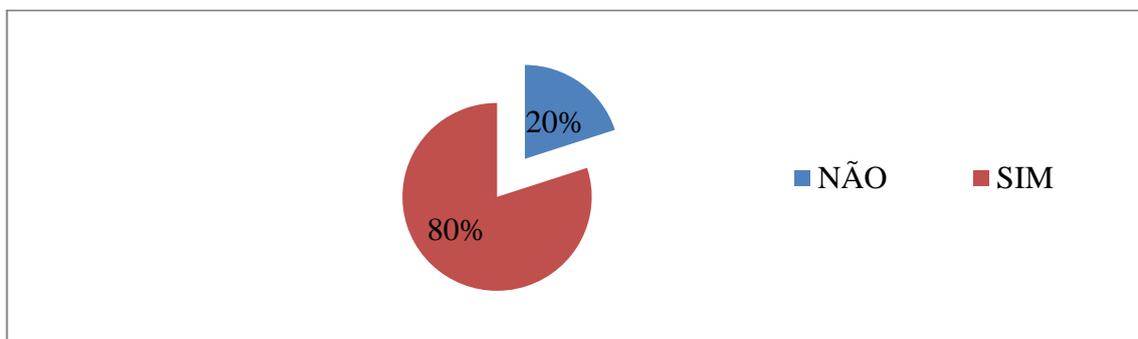


Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 05, dos contabilistas entrevistados, 75% acreditam que com o SPED haverá redução das obrigações acessórias, 25% não acreditam na redução das obrigações acessórias.

A obrigação tributária, segundo a CTN em seu art. 113 é de duas espécies: principal e acessória. A obrigação principal tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e é sempre de natureza patrimonial. Já a obrigação acessória é não patrimonial, decorre da legislação tributária e tem por objeto uma obrigação de fazer. (art. 113, § 2º CTN).

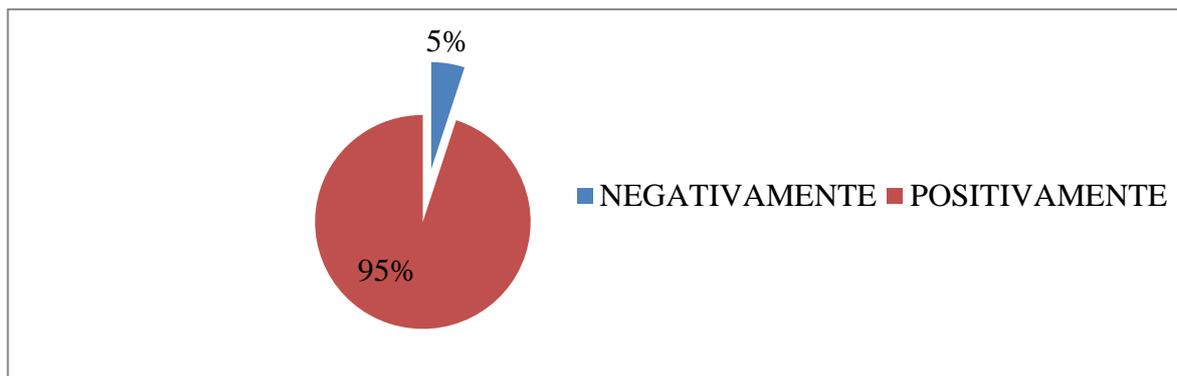
Gráfico 06: Você concorda que com a implantação do SPED haverá redução da sonegação?



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 06, dos contabilistas entrevistados, 80% concordam que com a implantação do SPED haverá redução da sonegação, e 20% não acredita na redução da sonegação, porque ainda são poucas empresas que tem como obrigação apresentação do Sped, pois 80% da empresas brasileiras pertence ao Simples Nacional no qual ainda não são obrigadas a apresentar o Sped.

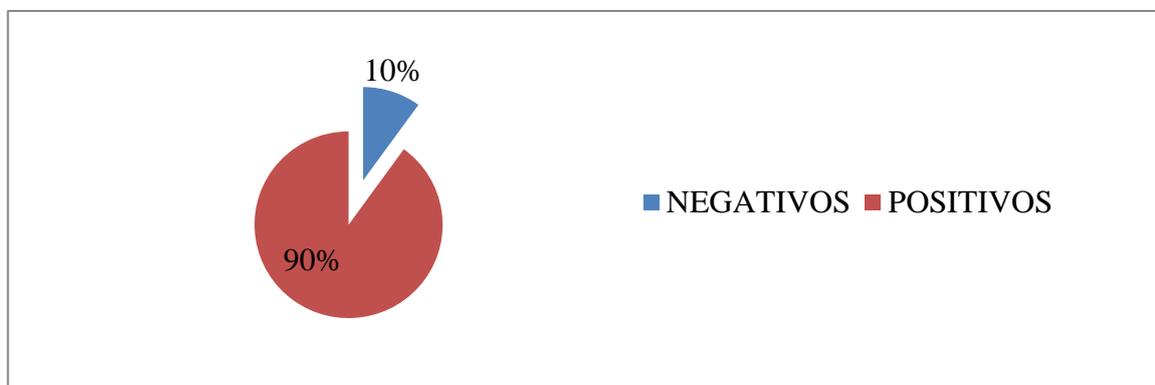
Gráfico 07: Como o uso de novas tecnologias na geração de informações contábeis tem impactado na sua profissão?



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 07, dos contabilistas entrevistados, 95% disseram que o uso de novas tecnologias na geração de informações contábeis tem impactado positivamente, já 5% afirmaram que o impacto é negativo sobre a profissão de contador pois mesmo com tanta tecnologia ainda o contador não se vê valorizado na sociedade.

Gráfico 08: E sobre os impactos que o uso de novas tecnologias trouxe ao seu trabalho no dia a dia dentro do escritório, você considera que foram?



Fonte: elaborado pela autora a partir dos dados pesquisados.

No gráfico 08, dos contabilistas entrevistados, 90% acreditam que o uso de novas tecnologias na geração de informações contábeis tem impactado positivamente, já 5% afirmaram que o impacto é negativo sobre o trabalho do dia a dia dentro do escritório o Sped exigiu uma mudança de atitude não só do contador mais também dos empresários que acreditam que o Sped só trouxe benefícios ao governo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste estudo é compreender o processo do Sistema Público de Escrituração Digital a partir da análise dos contadores da cidade de Anápolis, identificado como o uso da tecnologia da informação tem impactado no trabalho do contador e evidenciando os principais benefícios e problemas na adaptação ao novo método de escrituração pública o SPED. Para tanto, pesquisou-se por meio de questionário aplicado a 20 profissionais de contabilidade da cidade de Anápolis, sempre direcionando o questionário para que se pudesse atingir o objetivo da pesquisa.

Apos análise dos resultados verificou-se que, a grande maioria dos profissionais entrevistados 90% já realizaram cursos ou treinamentos para aprofundar seu conhecimento sobre o SPED, conscientes da importância do aperfeiçoamento profissional e do seu fundamental papel como principal gestor da informação contábil, o trabalho do contador torna peça principal para que o sistema funcione.

Também houve concordância em 95% dos entrevistados quanto à melhoria qualidade na informação contábil, principalmente as exigidas pelo fisco que utiliza o Sped como forma de controle tributário, coibindo a sonegação fiscal e propiciando o aumento da arrecadação de impostos.

E compreensível que o fisco necessite fiscalizar o contribuinte que tem por obrigação apresentar as informações contábeis devidas, porém para o contador que faz este trabalho se torna cada vez mais difícil cumprir tal obrigação tendo em vista a quantidade de obrigações acessórias que lhe são impostas pela legislação tributária brasileira. Hoje, apenas no âmbito Federal temos mais de trinta obrigações acessórias e cada uma exige um tipo de informação com diversos prazos de entrega, se atrasar a data de entrega de uma obrigação acessória, terá como penalidade o pagamento de uma multa pesada. E uma das promessas do estado com a implantação do Sped é exatamente a redução das obrigações acessórias.

Na abordagem realizada constatou-se que para atender os novos requisitos para a implantação do Sped foi necessário que os contadores realizassem onerosos investimentos, principalmente em estrutura tecnológica, na aquisição de softwares e capacitação de funcionários, mas gastos que foram de essencial valia para evolução da profissão que enfrenta os desafios do mundo totalmente tecnológico.

Constatou-se também que o maior impacto do SPED para os contadores relaciona-se à fidedignidade e qualidade dos dados, esperam que estas modificação traga agilidade e clareza aos dados da informação contábil. Desta forma, o contador deixa de exercer o papel de mero digitador e passa a assessorar as empresas, uma vez que os dados que tem em mãos são verídicos e confiáveis.

Conclui-se, então que reforçando a importância do profissional contábil aprimorar ao máximo seu conhecimento para melhor adaptação as mudanças da evolução contábil.

REFERÊNCIAS

Portal Planalto, decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6022.htm>. Acesso em 10 de Maio de 2017.

Portal Planalto, emenda constitucional nº 42, de 19 de dezembro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc42.htm>. Acesso em 20 de Maio de 2017.

Portal Senado, Código Tributário Nacional. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/496301/000958177.pdf?sequence=1.pdf>>. Acesso em 10 de Maio de 2017.

Portal SPEAD, Conheça o SPEAD. Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br/pasta/show/10>>. Acesso em 03 de Junho de 2017.

COELHO, C. U. F.; LINS, L. D. S. **Teoria da Contabilidade**: abordagem contextual, histórica e gerencial. São Paulo: Atlas, 2010.

D'AURIA, F. **Contabilidade: noções preliminares**. 13. Ed. São Paulo: Nacional; 1957.

FABRETTI, L. C. **Contabilidade tributária**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

GOMES, L. F.; GOMES, C. F. S; ALMEIDA, A. T. **Tomada de Decisão Gerencial**: um enfoque multicritério. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. MARION, J.C.; FARIA, A.C. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARAKAS, G. M.; O' BRIEN, J. A.; tradução: DUBAL, R., revisão técnica: COLLETTI, A.D. **Administração de sistemas de informação**. 15. Ed. Porto alegre: AMGH, 2013.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2007

MARION, J. C. **Contabilidade empresarial**, 13. Ed., São Paulo: Atlas,2007.

MARTINS, P. L. M. B. M.; QUEIROZ, D. L.; SILVA e S. M.; BORGES, R. de O. **Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade**. IX SEGeT 2012. Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, Rio de Janeiro, 2012. Disponível em <http://www.car.aedb.br/seget/artigos12/28816533.pdf>. Acesso em 12/05/2017

OLIVEIRA, E. **Contabilidade informatizada**. 3ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2003.

PADAVEZE, C. L. **Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ. A. L. **Historia geral e das doutrinas da contabilidade**, São Paulo: Atlas,1997.

VERGARA. S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

¹ Alessandra Maria e Silva – Bacharelado no curso de Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil – E-mail: alessandra_rcs@hotmail.com

² Milton Neemias Martins Silva – Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente e Professor do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA) – Brasil – E-mail: milton@unievangelica.edu.br